

CONVERGÊNCIA DAS LINHAS DE PESQUISA DO DCI-UFPE COM UMA ANÁLISE DE CITAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Priscila do Nascimento Bezerra

Bacharel em Biblioteconomia (UFPE)

E-mail: pri.bezerra@ymail.com

Anna Elizabeth Galvão Coutinho Correia

Mestre em Ciência da Informação (UFSC)

E-mail: aegcc3@gmail.com

RESUMO

Trata-se de uma análise de citação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), visando identificar os títulos de periódicos e livros, e autores desses, mais utilizados pelos alunos em seus TCCs, e o uso desses pelas linhas de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação (DCI/UFPE). Realizou-se uma convergência temática dos TCCs com as referidas linhas. Aborda os assuntos Bibliometria, Análise de citação e origem do curso de Biblioteconomia (UFPE). A pesquisa é descritiva, bibliográfica, e apoiou-se na técnica Bibliométrica 'Análise de citação' para a obtenção dos resultados. Examinou-se 48 TCCs (2007 a 2009), sendo que 1.051 referências foram consideradas válidas para o estudo. Os resultados explicitaram que os discentes preferem as linhas de pesquisa 'Informação Científica e Tecnológica' com 27% das citações, e 'Informação e Memória' com 25% das citações. Dentro das linhas de pesquisa o autor mais citado foi Clarice Fortkamp Caldin, com 1,3% das citações. O livro mais citado foi 'Cadernos técnicos de conservação fotográfica', 0,8% das citações. Já no item periódico, a revista 'Ciência da Informação' destacou-se com 11% das citações. Conclui-se ressaltando a importância do autoconhecimento da comunidade de Biblioteconomia (UFPE).

PALAVRAS-CHAVE

Bibliometria; Análise de Citação; Trabalho de Conclusão de Curso; Linhas de Pesquisa.

ABSTRACT

This is a citation analysis of the Monograph of Librarianship, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), to identify the titles of journals and books, and authors of this, most used by monographs's students, and use these by the lines of research, Departamento de Ciência da Informação (DCI/UFPE). We conducted a thematic convergence of monographs with those lines. Discusses the issues Bibliometrics, Citation analysis and origin of the course of Librarianship (UFPE). The research is descriptive, bibliographical, and leaned on technical Bibliometric 'citation analysis' to obtain the results. We examined 48 monographs (2007-2009) been that 1.051 references was considers valids for the study. The results showing that students prefer the lines of research 'Scientific and Technological Information' with 27% of the citations and 'Information and Memory' with 25% of citations. In the lines of research the most cited author was Clarice Fortkamp Caldin, with 1.3% of citations. The book most cited was 'Cadernos técnicos de conservação fotográfica', 0.8% of citations. In the item journal, the magazine 'Ciência da Informação' stood out with 11% of citations. The

conclusion highlights the importance of the self-knowledge of community librarianship (UFPE).

KEYWORDS

Bibliometric; Citation analysis; Monograph; Research Lines.

1 INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, a literatura científica, que é formada por um conjunto de documentos oriundos de uma pesquisa científica, pode enquadrar-se em dois grupos: *literatura branca*, formada por livros e periódicos, ou *literatura cinzenta*, constituída por relatórios, teses, comunicações apresentadas em eventos, dentre outros, etc. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de modo geral, é considerado como literatura cinzenta, por ser depositado na biblioteca da instituição de origem, e lá permanecer, sem nenhuma divulgação¹.

Pode-se conceber um TCC como uma produção científica, resultante de uma pesquisa realizada pelo discente, que objetiva refletir o que foi absorvido durante todo o curso pelo mesmo. Consiste-se de um produto final da graduação e, propõe-se à iniciar o aluno no universo da pesquisa, semelhante a uma dissertação/tese, pois se trata de uma pesquisa rigorosa e avaliada por uma banca de professores (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004).

Para formulação do TCC é necessário que o discente fundamente seu trabalho em autores ligados à área temática da sua pesquisa. Tal prática é vista pela comunidade científica como condição essencial para que a pesquisa apresente-se mais confiável, e seja mais bem desenvolvida, pois são as bases teóricas escolhidas pelo autor que o auxiliarão na exposição das ideias, conceitos e metodologias à serem desenvolvidos, facilitando à identificação e aceitação por parte dos avaliadores, e possíveis usuários.

Os meios que fornecem dados concretos e permitem o reconhecimento das teorias e metodologias já aceitas por um grupo são padronizados como **citação** e **referência**. “A referência é o conhecimento que um documento fornece sobre o outro, já a citação é o reconhecimento que um documento recebe de outro.” (NORONHA; FERREIRA, 2000, p. 249). Os autores acrescentam que as referências são necessárias para a localização dos conceitos que serviram de fonte inspiradora, ou foram citados pelo autor para o desenvolvimento de suas próprias pesquisas.

Tomando por base esse reconhecimento proveniente do citante (produtor) para o citado (produzido), promovido pelas referências e citações de documentos, é que diversos estudos já foram realizados por meio da aplicação das técnicas utilizadas pela **Bibliometria**, principalmente a Análise de citação, procedimento científico este, utilizado por esta pesquisa.

Já sobre à utilidade da análise de citação, Leal (2005, p. 12) ressalta que através dessa técnica é possível extrair informações relevantes que podem proporcionar o conhecimento da situação atual de determinada comunidade científica, de maneira que tenhamos um retrato da produção científica desse grupo, viabilizando o autoconhecimento e almejando à correção de certos aspectos, para a progressiva melhoria da comunidade científica em análise.

¹ Diversos TCCs, dissertações e teses são transformados em artigos científicos, ou até mesmo livros, porém autores que não possuem interesse em prosseguir na academia acabam por não divulgar seus trabalhos, esquecendo-os em bibliotecas e departamentos acadêmicos.

Rodrigues (1982, p. 36) também esclarece os préstimos da citação ao relatar que o conjunto de referências utilizadas no desenvolvimento de um trabalho “[...] evidenciam elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa, visto que mostram o relacionamento de uma publicação com outra”.

Para Lopes e Romancini (2006, p. 149) “[...] o estudo das citações permite visualizar aquilo que um grupo compartilha em termos do que constitui sua literatura específica.” Ainda ressaltam que o ato de avaliar as condições de um campo de estudos, por meio de suas expressões quantitativas, deve ser realizado para a criação de indicadores próprios.

Nesse contexto, a presente pesquisa visou identificar alguns aspectos da literatura branca que subsidiaram às pesquisas dos discentes na elaboração dos seus TCCs em conjunto com o cruzamento dos assuntos presentes nessas monografias, com os temas compreendidos pelas linhas de pesquisa do Departamento de Ciência da Informação (DCI/UFPE). Ressaltando que os aspectos estudados foram os títulos de periódicos e livros, assim como os autores desses. Entendendo-se que essas variáveis constituem-se como um reflexo da orientação dos professores participantes dessas linhas, pois esses indicam várias referências ao longo do desenvolvimento do trabalho para os alunos. Destarte, visou-se responder as seguintes questões: quais linhas de pesquisa são mais abordadas pelos TCCs de Biblioteconomia? E, quais os títulos de periódicos e livros, e os autores desses, mais utilizados pela comunidade científica em questão, dentro das linhas de pesquisa?

Relembrando que se tomou por base às linhas de pesquisa tendo como primazia que estas norteiam os estudos dos discentes, principalmente, na construção dos TCCs, visto que os professores geralmente orientam dentro das temáticas nas quais estão pesquisando (especialidades). Dessa forma, os professores influenciam e auxiliam na construção de conhecimentos, o que proporcionou condições para que fossem visualizados, através dos TCCs, os livros, periódicos, e autores desses, preferenciais das linhas de pesquisa do DCI/UFPE.

Como procedimento metodológico, a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva e bibliográfica, com abordagem quantitativa, por utilizar os procedimentos bibliométricos, especificamente, à análise de citação. É também qualitativa, pois a análise dos dados foi baseada na interpretação e contextualização dos resultados, consoante com observado nos assuntos abordados pelos TCCs e observação participante. Auxiliada, ainda, pela análise de assunto e leitura técnica dos TCCs (GIL, 1999).

O universo empírico foram os TCCs produzidos pelos alunos do curso de Biblioteconomia da UFPE, cobrindo o período de 2007 a 2009. Compreendeu um total de 48 TCCs, e perfizeram 1.502 referências; foram utilizadas para esta pesquisa apenas 1.051 referências, pois se restringiu às fontes de informação à livros, (e os capítulos de livros, considerados como livros no todo), periódicos e os respectivos autores dos artigos e livros. Desses TCCs, 29 foram obtidos através da Base de Dados de trabalhos de fim de curso², e os demais 19 TCCs foram adquiridos com o auxílio de alguns professores do DCI. Primeiramente, os TCCs foram classificados segundo às Linhas de Pesquisa do DCI. Posteriormente, às referências – apenas às que constavam no final do trabalho na lista de referências – foram copiadas ou digitadas, e assim padronizadas, de acordo com variáveis pré-definidas, que atendessem aos objetivos da pesquisa.

² Proposta empreendida pelo Laboratório de Tecnologia da Informação da UFPE (Liber), que permite acessar os trabalhos de fim de curso dos alunos de graduação em Biblioteconomia da UFPE, compreendendo desde os antigos relatórios de estágio, até os atuais TCCs individuais. A base de dados encontra-se em fase de término.

Antes da montagem da base de dados, os TCCs foram classificados consoante às linhas de pesquisa do DCI, posteriormente, especificou-se essa classificação para o total de referências compostas por cada TCC para que, ulteriormente, fosse possível convergir periódicos, livros e autores desses, com às linhas de pesquisa do DCI.

Importante destacar que foram inclusos dois grupos de pesquisa formados em 2010, a saber, 'Organização e Representação do Conhecimento' e 'Memória e Cultura Escrita', pois se entende que os assuntos incluídos nas linhas de estudo desses grupos já eram trabalhados em sala de aula por professores do DCI, mesmo não existindo um grupo de pesquisa que formalizasse o campo de interesse desses. Na mesma perspectiva, o grupo de pesquisa 'Scientia', que apesar de ter sido formado em 2006, só passou a integrar o DCI também em 2010.

Utilizou-se o software *Microsoft Word*, para inserção das referências colhidas nos TCCs. Para mineração dos dados foi utilizado o *Dataview*, software bibliométrico usado para na contagem de dados. Depois da base construída, foram realizados diversos testes, a fim de identificar e retificar possíveis inconsistências na base.

2 O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA UFPE

O curso de graduação em Biblioteconomia da UFPE teve seu marco inicial a partir de José Césio Regueira Costa, em 1948, que propôs planos de caráter inovador para a época, quando estava comandando a Diretoria de Documentação e Cultura (DDC), estabelecido na Prefeitura do Recife. Seus planos objetivavam a criação de bibliotecas populares municipais (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, [2001?]).

Assim, a Biblioteconomia começou a ser introduzida no Estado de Pernambuco, e sua causa despertou o entusiasmo do primeiro Reitor e professor da antiga Universidade do Recife (atual UFPE), Sr. Joaquim Amazonas. Este, a par da necessidade de uma universidade possuir bibliotecas, decidiu criar, em 13 de janeiro de 1950, o curso de Biblioteconomia, que foi estabelecido pelo Conselho Universitário junto à Biblioteca da Faculdade de Direito (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, [2001?]).

O curso de Biblioteconomia foi reconhecido em Pernambuco por meio do Decreto nº 59.114 de 23 de agosto de 1966, publicado no Diário Oficial do dia 26 de agosto do mesmo ano. O curso de Biblioteconomia em questão já foi alocado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (Atual Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH/UFPE), onde foi criado o Departamento de Biblioteconomia (1968).

Mais adiante, em 1975, o Centro de Artes e Comunicação foi criado, e o Departamento de Biblioteconomia foi transferido para este Centro. A partir de 1998, esse Departamento passou então a ser denominado de Departamento de Ciência da Informação, para que fosse atendida à evolução da área.

O Departamento atua apoiando o ensino de Biblioteconomia e, recentemente, o curso de Gestão da Informação, que teve sua primeira turma de ingressantes em 2009. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, 2010). Em dezembro de 2010, o quadro docente do DCI totaliza 23 professores, que lecionam e participam de grupos de pesquisas existentes no referido Departamento.

2.1 LINHAS DE PESQUISA DO DCI

As linhas de pesquisa podem ser consideradas como temáticas compreendidas pelos grupos de pesquisa de uma universidade, faculdade, instituto público, centro de educação tecnológica, dentre outros. As referidas linhas buscam nortear os interessados em pesquisas em um campo do conhecimento, visto que focam em pesquisas de assuntos específicos de uma área do conhecimento.

Esses mesmos grupos de pesquisa, para assim serem considerados, devem possuir registro no 'Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil', que é conduzido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O Diretório "[...] se constitui em bases de dados que contém informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País." (CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, 2010, p. 1).

As informações presentes no Diretório descrevem os recursos humanos do grupo (pesquisadores, bolsistas e técnicos); às linhas de pesquisa desenvolvidas; os setores de aplicação e às especialidades do conhecimento gerado pelo Grupo, além de outras características, como produtividade científica, tecnológica e artística. Os grupos de pesquisa também são dispostos segundo localização geográfica, institucional e data de formação.

Toda essa estrutura é organizada para que a comunidade científica possa conhecer os assuntos que estão sendo pesquisados em outras instituições de pesquisa. Dessa forma, apresenta-se como um instrumento eficiente para a troca de informações.

No DCI existem 5 grupos de pesquisas³, e estes compreendem 14 linhas de pesquisa ao todo. O grupo de pesquisa 'Informação Tecnológica' é o mais antigo, datado de 1994. Tal data aproxima-se do período de criação do Diretório, que foi em 1992. E os dois grupos mais recentes são 'Memória e Cultura Escrita' e 'Organização e Representação do Conhecimento', ambos criados em 2010. Além desses, ainda temos o grupo 'Memória e Sociedade' formado em 2002, e o grupo 'Scientia' formado em 2006.

3 BIBLIOMETRIA E ANÁLISE DE CITAÇÃO: BREVES CONSIDERAÇÕES

A Bibliometria consiste de um ramo da Ciência da Informação que utiliza métodos quantitativos para medir a comunicação escrita, agindo por meio da aplicação matemática e da análise estatística (ARAÚJO, 2006; FORESTI, 1990).

A Bibliometria é um método que, dentre outros, faz uso de uma técnica denominada *análise de citação*, que auxilia na quantificação das relações entre os documentos citados e seus citantes, identificando e descrevendo diversos padrões na produção do conhecimento científico. Desse modo, podemos conhecer, por meio dos dados obtidos das citações/referências, os autores mais citados e produtivos em um determinado campo de pesquisa; avaliar a produção científica de um determinado assunto; o tipo de documento frequentemente utilizado por um grupo; idade média da

³ Dados obtidos no 'Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil' em 15 de novembro de 2010.

literatura; procedência geográfica e os periódicos mais citados dentro de determinada comunidade, e etc. (ARAÚJO, 2006; LEAL, 2005).

A Análise de Citação baseia-se na premissa de que a citação traz consigo inúmeros significados, e que esses podem ser percebidos nas referências. De outra forma, entendemos que a Análise de Citação “[...] parte da hipótese de que citação é um indicador válido de influência de um determinado trabalho sobre outro(s), evidenciando conexões intelectuais.” (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 11). Vanz e Caregnato (2003, p. 248), concluem que “[...] os cientistas constroem seu trabalho a partir de obras anteriores e mostram isso mencionando-as em seus textos, em uma lista de referências”.

Dessa forma, percebe-se que as pesquisas baseadas na Bibliometria permitem à caracterização de determinado conjunto, ou universo de produtores, disseminadores e usuários da informação. A discriminação do tipo de análise e sua abrangência são necessárias para que se possa escolher o método mais adequado ao que se pretende investigar. A Análise de Citação pode ser considerada uma das técnicas mais utilizadas no que se refere à quantificação dos usos de fontes de informação registrada. Esta técnica pode ser empregada para contabilizar dados presentes em diversas fontes de informação, inclusive, TCCs.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que se refere à classificação dos TCCs segundo às linhas de pesquisa do DCI, pode-se notar, conforme o gráfico 1, que a linha de pesquisa ‘Informação Científica e Tecnológica’ é a que engloba mais TCCs, com 27% (13 ocorrências). Tal fato aparenta decorrer da repercussão do grupo, formado há 16 anos e compreendendo 11 professores. Logo após, pela diferença de apenas 1 TCC, temos a linha de pesquisa ‘Informação e Memória’, com 25% (n=12) dos TCCs, essa linha, diferente da anterior, é composta, por apenas uma professora e foi formada em 2010. Tais resultados aparentam ser decorrentes da inclusão de determinados assuntos na referida linha, como biblioterapia; biblioteca comunitária, pública e escolar; leitura e aspectos sociais do uso da informação; assuntos esses, muito abordados pelos referidos TCCs. Porquanto, não foi encontrado um viés mais adequado do que o proposto pela temática e objetivo da linha de pesquisa supracitada. Dessa forma, entendemos que os assuntos salientados necessitam de mais atenção por parte dos demais grupos de pesquisa; obviamente, se os grupos acreditarem que devem incluir tais temáticas em algumas de suas linhas, ou dar maior ênfase, se os grupos já às incluem, porém não enfatizaram essas temáticas na descrição da Linha de Pesquisa, no ‘Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil’.

Com relação à linha de pesquisa ‘Organização do Conhecimento e as Tecnologias da informação’, que ficou em terceiro lugar com 11% (n=05) dos TCCs, podemos inferir que, mesmo que o grupo de pesquisa tenha sido formado em 2010, a inclusão do referido grupo foi necessária a essa pesquisa, visto que a representação dos temas (linhas de pesquisa) nele desenvolvidos está retratada na escolha temática compreendida pelos TCCs que abordam às temáticas desse grupo.

Na quarta posição, temos os TCCs ‘Sem linha específica’, que representaram 9% (n=04) dos TCCs que não foram classificados em nenhuma linha de pesquisa existente nos grupos de pesquisa do DCI. Esses TCCs abordam o assunto ‘Profissional da Informação’, explorando à área de atuação, questões curriculares e representação da profissão biblioteconômista perante à

sociedade. Destarte, compreende-se que tal assunto não poderia ser enquadrado em nenhuma linha, pois diz respeito a todas as linhas presentes no DCI.

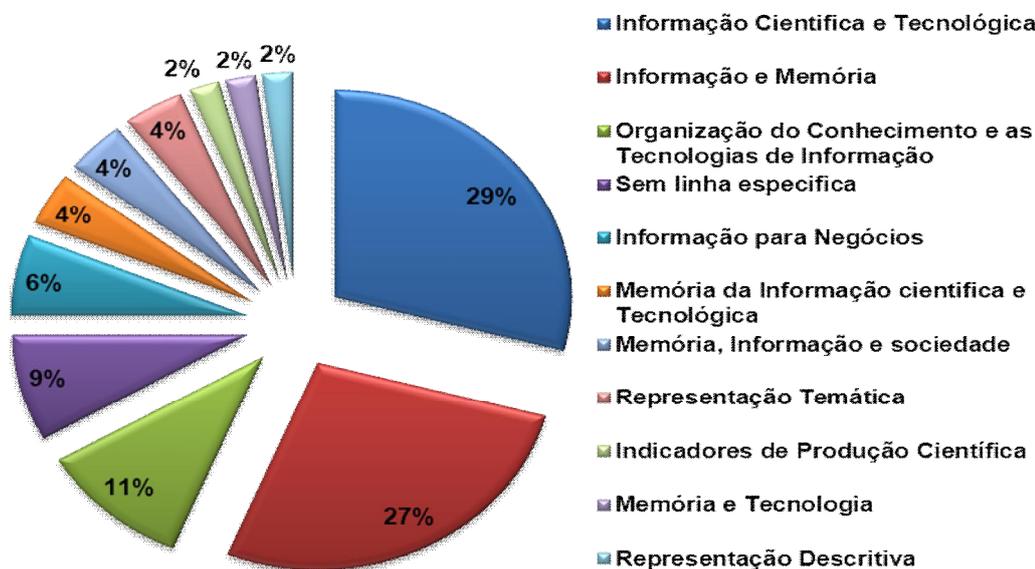


GRÁFICO 1: OCORRÊNCIA DE TCCs POR LINHAS DE PESQUISA DO DCI/UFPE.
FONTE: DADOS DA PESQUISA.

Pode-se contabilizar 14 (quatorze) Linhas de Pesquisa como existentes no DCI/UFPE, distribuídas em 5 (cinco) Grupos de Pesquisa, entretanto, mesmo diante dessas 14 linhas, pode-se notar no gráfico 1, que apenas 10, das 14 linhas de pesquisa, foram versadas pelos 48 TCCs analisados. As linhas de pesquisa ‘Estudos históricos da linguagem’ (Grupo de pesquisa ‘Memória e Cultura Escrita’); ‘Ephemera: Memórias do Contemporâneo’ (Grupo de pesquisa ‘Memória e Sociedade’); ‘Teorias do conceito’ (Grupo de pesquisa ‘Organização e representação do Conhecimento’); ‘Institucionalização Cognitiva e Social da Pesquisa Científica’ (Grupo de pesquisa ‘Scientia’) não estão representadas explicitamente em nenhum TCC, o que pode indicar à necessidade de promoção dos assuntos compreendidos por essas linhas.

A seguir, será evidenciado os resultados provenientes da base de dados formada por livros e periódicos, que perfizeram um total de 1.051 referências, e que estão restringidas à livros, (e os capítulos de livros, considerados como livros no todo), periódicos e autores desses.

4.1 AUTORES VERSUS LINHAS DE PESQUISA

Em relação aos resultados dos autores mais citados pelos discentes do curso de Biblioteconomia (UFPE), segundo às Linhas de Pesquisa do DCI (Tabela 1), obteve-se 891 autores e 1.299 ocorrências, distribuídas pelas linhas de pesquisa. A autora com maior ocorrência é Clarice Fortkamp Caldin 1,3%, (17 citações), que é citada pela linha de pesquisa ‘Informação e Memória’. A autora em questão publica na área da Biblioterapia, assunto que não possui, ainda, grande diversidade de literatura, possibilitando à inferência de que a autora é uma das preferidas no tema, no que se refere à aceitação e

usabilidade das publicações dessa autora pela linha de pesquisa 'Informação e Memória'. Ainda na linha 'Informação e Memória', os autores Luiz Milanesi (0,6%, com 07 citações); Antonio Carlos Gil (0,4%, com 05 citações); Eva Maria Seitz e Maria Helena Martins (ambas com 0,3%, e 04 citações) aparecem como preferências dessa linha, na medida em que versam sobre assuntos de interesse da mesma, como biblioteca e seus conceitos, métodos de pesquisa social; biblioterapia e leitura, respectivamente.

Na segunda posição, temos a autora Hagar Espanha Gomes, com 0,7% das citações (08 ocorrências), a mesma faz-se presente através das temáticas, 'tesauro, terminologia e índices', nos quais tem publicado e, que são de interesse da linha de pesquisa 'Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação', que ainda apoia-se na autora Lídia Alvarenga (0,4%, com 05 citações), que discute os assuntos ontologias e tecnologias da representação da informação, intrinsecamente ligados à linha de pesquisa citada.

TABELA 1: AUTORES MAIS CITADOS VERSUS LINHAS DE PESQUISA

AUTORES	LINHAS DE PESQUISA	CITAÇÕES	%*
CALDIN, Clarice Fortkamp	Informação e Memória	17	1,30
GOMES, Hagar Espanha	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	8	0,70
MILANESI, Luiz	Informação e Memória	7	0,60
BARRETO, Aldo de Albuquerque	Informação Científica e Tecnológica	6	0,50
GIL, Antonio Carlos	Informação e Memória	5	0,40
ALVARENGA, Lídia	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	5	0,40
LARA, Marilda Lopez Ginez de	Representação Temática	5	0,40
LEVY, Pierre	Informação Científica e Tecnológica	4	0,30
FIGUEIREDO, Nice Menezes de	Informação Científica e Tecnológica	4	0,30
CUNHA, Murilo Bastos da	Informação Científica e Tecnológica	4	0,30
CAMPELLO, Bernadete Santos	Informação Científica e Tecnológica	4	0,30
SEITZ, Eva Maria	Informação e Memória	4	0,30
MARTINS, Maria Helena	Informação e Memória	4	0,30
CAMPOS, Maria Luiza de Almeida	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	4	0,30
CAMPBELL, Joseph	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	4	0,30
876 autores com 3, 2 ou 1 citação	---	1214	93,3
Total de autores: 891	---	1299	100

*DADOS NUMÉRICOS ARREDONDADOS.

FONTE: DADOS DA PESQUISA.

Em quarto lugar, o maior representante da linha de pesquisa 'Informação Científica e Tecnológica' é Aldo de Albuquerque Barreto, com 0,5% das citações (06 ocorrências). O autor versa sobre 'informação e conhecimento', dentro dos aspectos de transferência, demanda e oferta de informação, dentre outros. Além desse, temos outros autores ligados à mesma linha, que estão distribuídos na tabela 1, a saber, Pierre Levy, que versa sobre 'tecnologias da inteligência' e 'cibercultura'; Nice Menezes de Figueiredo, que aborda os 'paradigmas da Ciência da Informação' e aspectos de 'estudo de usuário'; Murilo Bastos da Cunha, que estuda às fontes de informação na perspectiva

da 'ciência e tecnologia' e, Bernadete Santos Campello que aborda à mesma temática assinalada por Cunha, além do assunto 'competência informacional'. Os quatro últimos autores possuem 0,3% das citações (04 ocorrências), e são utilizados pela linha em questão, na medida em que concedem apoio intelectual aos assuntos abrangidos pela mesma.

4.2 LIVROS *VERSUS* LINHAS DE PESQUISA

Na tabela 2, 'Livros mais citados *versus* Linhas de Pesquisa', obteve-se um total de 489 citações à livros e capítulos de livros, e 963 ocorrências desses. Do material 'capítulo de livro', considerou-se apenas os títulos dos livros aos quais os capítulos faziam referência. Após análise, percebeu-se que a dispersão das fontes de informação nessa variável seria bem maior se os primeiros colocados não fossem coletâneas de textos. O livro, 'Cadernos técnicos de conservação fotográfica', organizado pelo Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), encabeça a lista de ocorrências com 0,8% (n=05) citações; que só tem essa posição porque decidiu-se incluir essa coleção como livro no todo, além dessa obra mostrar-se representativa para a linha de pesquisa 'Memória, Informação e Sociedade'. Porém, se assim não se procedesse, o primeiro lugar seria do livro 'Profissional da informação: o espaço de trabalho', organizado por Sofia Galvão Baptista e, Suzana Pinheiro Machado Mueller, com 0,61% (n=04) citações, que pode ser indicado como o mais utilizado nos TCCs 'Sem linha específica', reportados ao assunto 'Profissional da Informação', que por sua vez, também é uma coletânea de textos, logo, sua posição também é decorrente da maior possibilidade de uso dessa obra.

Mais uma vez, em terceiro lugar, um livro que traz uma coleção de textos, 'O sonho de Otlet: aventura em tecnologia da informação e comunicação', organizado por Maria de Nazaré Freitas Pereira e Lena Vânia Ribeiro Pinheiro, que teve 0,61% (n=04) das citações, que junto ao livro 'Profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional', organizado por Marta Lígia Pomim (0,46% com 03 citações), formam os dois livros mais utilizados pela linha 'Informação Científica e Tecnológica'.

Além do exposto, nota-se à larga presença de livros na linha de pesquisa 'Informação e Memória', que pode ser explicada pelos diferentes assuntos explícitos e implícitos nela contida, como já mencionado anteriormente; dentre outros livros presentes na tabela 2, pode-se mencionar: O que é leitura? de Maria Helena Martins; O bibliotecário e a análise dos problemas de leitura, de Ezequiel Teodoro da Silva (organizador); O livro de Antonio Carlos Gil, 'Como elaborar projetos de pesquisa', e o livro Biblioterapia, de Marc-Alain Ouaknin, ambos os livros com 0,61% (n=04) das citações.

TABELA 2: LIVROS MAIS CITADOS *VERSUS* LINHAS DE PESQUISA

LIVROS	LINHAS DE PESQUISA	CITAÇÕES	%*
Cadernos técnicos de conservação fotográfica	Memória, Informação e Sociedade	5	0,80
Profissional da informação: o espaço de trabalho	Sem linha específica	4	0,61
O sonho de Otlet: aventura em tecnologia da informação e comunicação	Informação Científica e Tecnológica	4	0,61
O que é leitura?	Informação e Memória	4	0,61
O bibliotecário e a análise dos problemas de leitura	Informação e Memória	4	0,61

Como elaborar projetos de pesquisa	Informação e Memória	4	0,61
Biblioterapia	Informação e Memória	4	0,61
Tesouro: linguagem de representação da memória documental	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	3	0,46
Profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional	Informação Científica e Tecnológica	3	0,46
Preservação de acervos de bibliotecas	Memória e tecnologia	3	0,46
Pesquisa social: métodos e técnicas	Informação e Memória	3	0,46
Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas	Informação e Memória	3	0,46
Manual de elaboração de tesouros monolíngues	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	3	0,46
Leitura: perspectivas interdisciplinares	Informação e Memória	3	0,46
Informação jurídica: teoria e prática	Informação Científica e Tecnológica	3	0,46
Formando crianças leitoras	Informação e Memória	3	0,46
Atualidade do mito	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	3	0,46
A sociedade em rede	Informação Científica e Tecnológica	3	0,46
A importância do ato de ler	Informação e Memória	3	0,46
A criança e o livro: guia prático de estímulo a leitura	Informação e Memória	3	0,46
A ciência da informação	Informação Científica e Tecnológica	3	0,46
468 livros com 2 ou 1 citação	---	583	89,10
TOTAL DE LIVROS: 489	---	654	100

*DADOS NUMÉRICOS ARREDONDADOS.

FONTE: DADOS DA PESQUISA

4.3 PERIÓDICOS *VERSUS* LINHAS DE PESQUISA

Quanto à utilização de periódicos nos TCCs *versus* linhas de pesquisa (Tabela 5), obtive-se 128 títulos de periódicos e 402 ocorrências desses. O periódico 'Ciência da Informação' está em primeiro lugar, com larga vantagem em relação aos demais periódicos, 11% das citações (44 ocorrências). Essa vantagem não é só visível apenas na sua posição de líder junto à linha de pesquisa 'Informação Científica e Tecnológica', como também nas diversas ocorrências desse periódico ao longo da tabela 3, que será apresentada mais adiante.

Percebe-se que esse mesmo periódico faz-se constante ao longo da tabela 3, podendo ser encontrado nas linhas de pesquisa 'Indicadores de Produção Científica' e 'Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação', apresentando 2,2% das ocorrências (09 citações); ainda localizou-se o referido periódico nas linhas 'Informação e Memória' e o indicativo 'Sem linha específica' – referente ao assunto 'Profissional da Informação', ambas com 1,5% das citações (06 ocorrências); e nas linhas 'Informação para Negócios' e 'Representação Temática', as duas com 04 citações cada (1% das ocorrências).

O periódico 'Ciência da Informação' é publicado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), e não teve nenhum tipo de interrupção desde 1972, por isso é considerado um periódico de credibilidade

no que se refere à área da Ciência da Informação (MUELLER; PERCEGUEIRO, 2001), além de possuir Qualis A24.

Na segunda e terceira posição, temos dois periódicos referentes à linha de pesquisa 'Informação e Memória', sendo esses a Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina (periódico da Universidade Federal de Santa Catarina iniciado em 1996), com 4% (n=15) das ocorrências de citações, e Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação (periódico da Associação Catarinense de Bibliotecários – ACB, principiado, também, em 1996), com 2,5% (n=10) das ocorrências de citações. Este último periódico surge, também, no assunto 'Profissional da Informação – Sem Linha Específica', obtendo 2,0% (n=08) das ocorrências de citações.

Não se pode deixar de frisar os periódicos 'Datagramazero: revista de Ciência da Informação' (iniciado em 2000) e 'Perspectivas em Ciência da Informação' (Antiga Revista da Escola de Biblioteconomia, principiado em 1996), constando como utilizados pela linha de pesquisa 'Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação', com 1,7% e 1,5% (07 e 06 ocorrências) das citações, respectivamente.

TABELA 3: PERIÓDICOS MAIS CITADOS VERSUS LINHAS DE PESQUISA

PERIÓDICOS	LINHAS DE PESQUISA	CITAÇÕES	%*
Ciência da Informação	Informação Científica e Tecnológica	44	11,00
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Informação e Memória	15	4,00
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Informação e Memória	10	2,50
Ciência da Informação	Indicadores de Produção Científica	9	2,20
Ciência da Informação	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	9	2,20
Informação & Sociedade: Estudos	Informação e Memória	8	2,00
Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Sem linha específica	8	2,00
Datagramazero	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	7	1,70
Ciência da Informação	Informação e Memória	6	1,50
Perspectivas em Ciência da Informação	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	6	1,50
Datagramazero	Representação Temática	6	1,50
Ciência da Informação	Sem linha específica	6	1,50
Perspectivas em Ciência da Informação	Informação Científica e Tecnológica	5	1,20
Transinformação	Informação e Memória	5	1,20
Revista de Biblioteconomia de Brasília	Informação e Memória	5	1,20

* O Qualis é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que consiste da aferição da qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos.

Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG	Informação e memória	5	1,20
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação	5	1,20
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Informação Científica e Tecnológica	4	1,00
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Informação Científica e Tecnológica	4	1,00
Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina	Informação Científica e Tecnológica	4	1,00
Informação & Sociedade: Estudos	Informação Científica e Tecnológica	4	1,00
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	Informação e Memória	4	1,00
Biblos: Revista de Bibliotecologia y Ciencias de la Información	Informação e Memória	4	1,00
Ciência da Informação	Informação para Negócios	4	1,00
Transinformação	Representação Temática	4	1,00
Ciência da Informação	Representação Temática	4	1,00
102 periódicos com 3, 2 ou 1 citação	---	207	51,50
Total de periódicos: 128	---	402	100

*DADOS NUMÉRICOS ARREDONDADOS.
 FONTE: DADOS DA PESQUISA

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o resultado apresentado, percebe-se que os discentes do curso de Biblioteconomia da UFPE têm preferência pelos assuntos empreendidos pelas linhas de pesquisa ‘Informação Científica e Tecnológica’ e ‘Informação e Memória’. Apesar da última linha mencionada ter sido principiada em 2010, os assuntos que a mesma abrange, sejam eles explícitos ou implícitos, são versados por 25% dos TCCs. Talvez, os dados revelem que essa linha já era uma necessidade que foi suprida em 2010. Importante lembrar que essa mesma linha compreendeu vários assuntos abordados pelos TCCs que, possivelmente, também podem ser abordados por outras linhas, porém tais assuntos não foram expostos na base de dados do ‘Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil’.

A autora mais citada foi Clarice Fortkamp Caldin, tanto pela convergência com às linhas de pesquisa do DCI, quanto na perspectiva geral. A autora em questão publica na área da Biblioterapia e, foi a mais citada na linha ‘Informação e Memória’, que contém essa temática. Porém, os dados devem ser analisados com cautela, visto que foram oriundos de apenas 04 TCCs que abordam à temática versada pela autora. Destarte, entende-se que a autora pode ser preferida pela linha de pesquisa ‘Informação e Memória’, entretanto, talvez, não possa ser considerada como mais recorrida pelos discentes e docentes de uma forma geral, porque a mesma trata de um assunto muito específico, e que ainda não possui uma vasta literatura. Esse último fato pode explicar a maior ocorrência da autora no presente estudo.

Com relação à variável livro, constata-se uma enorme dispersão das referências, na medida em que o livro mais citado, 'Cadernos técnicos de conservação fotográfica'; organizado pela FUNARTE, possui apenas 05 citações. Tal dispersão seria bem maior se não tivesse sido incluído os capítulos de livro como livro no todo, pois os três primeiros colocados são coletâneas de textos, tipo de material também constante nas outras séries. Em segunda posição, com 4 citações, tem-se o livro 'Profissional da informação: o espaço de trabalho', também uma coleção de textos, organizado por Sofia Galvão Baptista e Suzana Pinheiro Machado Mueller, constando como ocorrentes nos TCCs 'Sem linha específica', nos quais identificamos o assunto 'Profissional da Informação'; que se tem como entendimento não possuir linha específica devido à abrangência do tema, e que é passível de ser abordado nas demais linhas de pesquisa.

Na análise dos periódicos, constatou-se o que também foi observado por outras pesquisas, que o periódico 'Ciência da Informação' apresentou a maioria das ocorrências, prevalecendo em várias linhas de pesquisa ao longo da distribuição dos periódicos, e ocorrências desses, nas linhas de pesquisa do DCI/UFPE. Primeiramente, essa revista é a mais citada pela Linha 'Informação Científica e Tecnológica', depois pelas linhas 'Indicadores de Produção Científica', 'Organização do Conhecimento e as Tecnologias de Informação', dentre outras. Tais dados demonstram a influência da revista 'Ciência da Informação'; influencia aparentemente oriunda dos mais de 30 anos ininterruptos de circulação e seu conceito Qualis A2, pela CAPES, o que representa a qualidade desse periódico salientada por um órgão de tamanha importância para a formação de profissionais de nível superior quanto à CAPES.

Por fim, espera-se que os resultados expostos nessa pesquisa possam servir para o autoconhecimento da comunidade de Biblioteconomia da UFPE, bem como possibilite nortear estudos similares.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/seeremquestao/ojs/viewarticle.php?id=20&layout=abstract>>. Acesso em: 14 ago. 2010.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. *Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil*. 2010. Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/diretorio/html/infogeral/index.html>>. Acesso em: 15 nov. 2010.
- FORESTI, N. A. B. Contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 1, n. 1, p. 53-71, jan./jun. 1990. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1259/900>>. Acesso em: 20 ago. 2010.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GONÇALVES FILHO, A. M.; NORONHA, D. P. Panorama temático de trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia. *Transinformação*, v. 16, n. 1, p. 59-70, jan./abr. 2004. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewissue.php?id=6#Artigos>>. Acesso em: 19 abr. 2010.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a Gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Encontro Nacional de Ciência Da Informação, 6., 2005, Salvador. *Anais eletrônicos...* Bahia: CINFORM, 2005. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000508/>>. Acesso em: 12 set. 2010.

LEAL, I. C. *Análise de citações da produção científica de uma comunidade: a construção de uma ferramenta e sua aplicação em um acervo de teses e dissertações do PPGCI-UFMG*. 2005. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)– Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2005. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/VALA-6KFNN9/1/mestrado___igor_campos_leal.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2010.

LOPES, M. I. V. de L.; ROMANCINI, R. Teses e dissertações: estudos bibliométricos na área da comunicação. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. *Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação*. São Paulo: Angellara, 2006.

MUELLER, S. P. M.; PECEGUEIRO, C. M. P. de A. O periódico Ciência da Informação na década de 90: um retrato da área refletido em seus artigos. *Ciência da Informação*, v. 30, n. 2, p. 47-63, maio/ago. 2001. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/193>>. Acesso em: 11 set. 2010.

NORONHA, D. P.; FERREIRA, S. M. S. Índices de citação. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: UFMG, 2000. cap. 1.

RODRIGUES, M. da P.L. Citações nas dissertações de mestrado em ciência da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 11, n. 1, p. 35-61, 1982. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/1510>>. Acesso em: 2 set. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Biblioteconomia. *Projeto de estudo do mercado*. Recife, [2001?]. Documento de circulação interna. 1 cópia.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Biblioteconomia. *Histórico e publicações*. Recife, 2010. Disponível em: <http://www.ufpe.br/dci/site/?page_id=14>. Acesso em: 28 mar. 2010.

VANZ, S. A. de S.; CAREGNATO, S. E. Estudos de citação: uma ferramenta para entender a comunicação científica. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 295-307, jul./dez. 2003. Disponível em: <<http://www6.ufrgs.br/seeremquestao/ojs/viewarticle.php?id=91&layout=abstract>> Acesso em 20 nov. 2006.

Como citar este artigo:

BEZERRA, Priscila do Nascimento; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. Convergência das linhas de pesquisa do DCI-UFPE com uma análise de citação dos trabalhos de conclusão de curso de Biblioteconomia. **Informe: Estudos em Biblioteconomia e Gestão da Informação**, Recife, v. 1, n. 1, p. 133-146, 2012.

**Artigo recebido em 22 de agosto de 2011.
Artigo aprovado em 14 de fevereiro de 2012.**